



## Promovendo a Educação Ambiental a partir de ações de extensão e de mídias sociais

### Promoting Environmental Education through extension actions and social media

Amanda Faleiro Oliveira<sup>1</sup>, Jana Magaly Tesserolli de Souza<sup>2</sup>, Renata Ruaro<sup>3</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho apresenta ações de extensão realizadas nos períodos letivos de 2022 pelos estudantes da disciplina de Educação Ambiental ofertada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba, à qual o projeto de extensão “Ser Ambiental - educação para a sustentabilidade” é vinculado. Foram realizadas três ações educativas de curta duração: duas na modalidade presencial durante a Semana da Sustentabilidade da UTFPR, e uma na modalidade remota usando mídias sociais. A mídia escolhida foi o *Instagram*. Além disso, foi preparada e ministrada uma oficina sobre resíduos sólidos para uma empresa, e foram feitas divulgações de ações de extensão de curta duração anteriores e de materiais informativos na temática ambiental usando o perfil @serambiental.utfpr do referido projeto de extensão. A Educação Ambiental sendo trabalhada dentro de um projeto de extensão conseguiu aproximar a universidade da sociedade, além de contribuir para a divulgação e reflexão sobre temas ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental. Extensão Universitária. Sensibilização Ambiental.

#### ABSTRACT

This work presents extension actions carried out in the 2022 academic periods by students of the Environmental Education discipline offered by the Federal Technological University of Paraná - Curitiba Campus, to which the extension project “Ser Ambiental - education for sustainability” is linked. Three short-term educational actions were carried out: two in person during UTFPR Sustainability Week, and one remotely using social media. The chosen media was Instagram. Furthermore, a workshop on solid waste was prepared and taught for a company, and previous short-term extension actions and informative materials on environmental topics were publicized using the @serambiental.utfpr profile of the aforementioned extension project. Environmental Education, being worked on within an extension project, managed to bring the university closer to society, in addition to contributing to the dissemination and reflection on environmental themes.

**KEYWORDS:** Environmental Education. University Extension. Environmental awareness.

#### INTRODUÇÃO

“A relação entre homem e natureza tem se alterado ao longo do tempo; o crescimento populacional, o surgimento dos mercados e os avanços tecnológicos intensificaram a interferência do homem sobre a natureza” (TAGLIAPIETRA; CARNIATTO, 2019, p.76). De acordo com Ramos (2001) a Educação Ambiental (EA) surgiu como uma das ‘estratégias’ da sociedade para fazer frente aos problemas ambientais, entendidos como ameaças à vida no Planeta.

Os meios de comunicação têm enfatizado atualmente os temas ambientais, de forma informativa. Portanto, “as mídias são utilizadas para sensibilizar a população em uma

<sup>1</sup> Bolsista PROREC, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: amandafaleiro@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 0796306969970409.

<sup>2</sup> Docente no Departamento Acadêmico de Química e Biologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: janasouza@utfpr.edu.br. ID Lattes: 0776291949703886

<sup>3</sup> Docente no Departamento Acadêmico de Química e Biologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: renataruaro@utfpr.edu.br. ID Lattes: 7128896177090746.



escala macro, por meio de seus anúncios, programas televisivos, reportagens etc., implementados pelo setor privado ou público (federal, estadual, municipal)” (SILVA; JOIA, 2008). Contudo, o processo educativo, como afirma Guimarães (2004), deve ser concebido numa perspectiva autônoma, coletiva e transformadora da sociedade e dos próprios cidadãos, não podendo ser limitado a um caráter conteudista. Assim, a EA entra como uma prática pedagógica interdisciplinar, envolvendo aspectos sociais, econômicos e científicos.

“A extensão universitária é concebida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que possibilita uma interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (BENETTI; SOUZA, 2015, p. 26). O projeto de extensão “Ser Ambiental - educação para a sustentabilidade” é um projeto vinculado à disciplina de Educação Ambiental, ministrada aos cursos de Licenciatura em Química e Tecnologia em Processos Ambientais como disciplina obrigatória, e aos demais cursos de graduação como disciplina optativa do Campus Curitiba da UTFPR. Os estudantes matriculados na disciplina realizam ações de extensão na comunidade durante o período letivo, promovendo sensibilização ambiental. Esse tipo de extensão universitária contribui para o compartilhamento do conhecimento científico com a comunidade e a transformação social que a Educação Ambiental alavanca. Assim, este estudo objetiva apresentar as principais ações educativas desenvolvidas nos semestres letivos de 2022 pelos estudantes da disciplina de Educação Ambiental ofertada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba, bem como relatar as demais ações desenvolvidas pela equipe do projeto de extensão “Ser Ambiental - educação para a sustentabilidade” em 2022-2023.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Na disciplina de Educação Ambiental, os alunos foram organizados em equipes e escolheram os tópicos relacionados ao grande tema “meio ambiente” que seriam abordados junto a um grupo específico de pessoas da comunidade externa à universidade. A definição desse público-alvo ficou a cargo dos próprios estudantes, com o suporte das professoras responsáveis pela disciplina.

Após a seleção do tema e do público-alvo, os alunos desenvolveram um projeto de curta duração, no qual delinearão as estratégias a serem adotadas e prepararam os materiais necessários para a implementação do projeto ao longo do período. Esses projetos de curta duração tinham como objetivo central fomentar a conscientização ambiental no público escolhido, sendo oficialmente registrados como ações de extensão.

Paralelamente, a equipe do projeto de extensão “Ser ambiental - educação para a sustentabilidade” foi convidada por uma empresa para ministrar oficina sobre resíduos sólidos. O material utilizado para a aula expositiva bem como para a dinâmica realizada durante a oficina foi produzido pela equipe do projeto, em parceria com outros discentes dos cursos. Vale destacar que para essa oficina houve interação e colaboração entre alunos dos cursos de graduação em Engenharia ambiental e sanitária e Licenciatura em química e de alunos da Pós-graduação em Ciência e Tecnologia ambiental.

O projeto de extensão “Ser ambiental - educação para a sustentabilidade” deu continuidade ao perfil na rede social Instagram (<https://www.instagram.com/serambiental.utfpr/>), compartilhando as ações de extensão desenvolvidas pelos estudantes da disciplina

de EA, assim como trazendo informações importantes e dicas culturais na temática ambiental através de cards informativos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do ano letivo de 2022 houve a criação e aplicação de três projetos de curta duração em educação ambiental (Quadro 01):

**Quadro 1 – Ações de extensão em educação ambiental desenvolvidas em 2022**

Título da ação	Público-alvo	Metodologia aplicada
A importância da preservação da água: um projeto de Educação Ambiental para a conscientização pós-período de crise hídrica na Região de CURITIBA, PR	Comunidade acadêmica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do Campus Curitiba - Sede Ecoville	Criação de uma maquete a partir de materiais recicláveis e realização de uma dinâmica durante a Semana da Sustentabilidade da UTFPR
Reciclagem do Óleo: um momento de reflexão sobre os hábitos de descarte do óleo de cozinha	Comunidade acadêmica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do Campus Curitiba - Sede Ecoville	Durante a Semana da Sustentabilidade da UTFPR, foi realizada com a comunidade acadêmica participante do evento uma apresentação dinâmica com perguntas sobre o descarte de óleo. Após isso, foi feita uma reflexão e sensibilização sobre o uso e o descarte de óleo
Uso da plataforma Instagram como ferramenta de divulgação do descarte correto de medicamentos	Usuários do Instagram	Criação de uma conta na rede social para divulgação e análise da temática

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A utilização das mídias digitais e sociais se tornou mais recorrente devido ao período de pandemia. Segundo Figueiredo e Souza (2021), essas tecnologias adquiriram especial relevância atualmente, sendo a principal ferramenta de divulgação utilizada por diversos setores públicos e privados. Embora a maioria das ações de extensão realizadas pelos estudantes tenha voltado a ter um contato direto com o público-alvo, elas ainda faziam uso das redes sociais para chamar a audiência ao local em que haveria a ação.

“A aplicação dos projetos presenciais obteve bons resultados, visto que, se tratando de uma estratégia de educação não-formal” (BRASIL, 1999), os participantes puderam partilhar seus conhecimentos assim como perceber novas perspectivas sobre os assuntos tratados, tornando o aprendizado prazeroso e possibilitando uma troca de conhecimento. Além disso, as ações presenciais colaboraram para enfatizar a reflexão e conscientização ambiental promovida durante a semana da sustentabilidade da UTFPR.

Quanto ao projeto sobre descarte correto de medicamentos, ele foi apresentado como trabalho científico no V Simpósio de Graduação e Pós-graduação do Departamento Acadêmico de Química e Biologia (SIMDAQBI) do ano de 2022 (SILVA et al., 2022), tendo sido premiado em terceiro lugar como um dos melhores trabalhos.

Outra ação educativa desenvolvida pelo projeto de extensão foi a produção e aplicação de uma oficina sobre gerenciamento de resíduos sólidos direcionada a uma empresa (figura 01). Essa oficina foi uma ótima oportunidade para os integrantes da equipe

do projeto (bolsista e voluntários) de levar conhecimento científico à comunidade externa à universidade, reafirmando o caráter extensionista do projeto.

**Figura 01 – Imagens da oficina sobre resíduos sólidos ministrada em uma empresa**



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

O uso do perfil do Instagram do projeto de extensão Ser Ambiental consistiu em uma ação robusta para o compartilhamento dessas ações de extensão e de outras informações que agregam à construção de valores ambientais (figura 02).

**Figura 02 - Perfil do projeto de extensão “Ser Ambiental - educação para a sustentabilidade” no Instagram (informações obtidas até o dia 19/09/2023)**

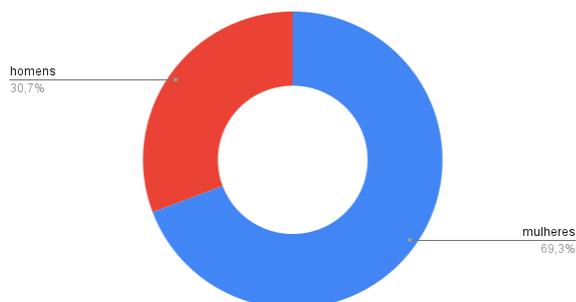


Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Com 68 publicações até o momento, o perfil apresenta diversidade de conteúdos na temática ambiental. Em média tem sido feitas quatro publicações no mês (divulgação de um projeto de Educação Ambiental, data comemorativa relacionada ao meio ambiente, sugestão cultural, card informativo ou uma sugestão de ação sustentável). A constância nas publicações resultou em uma quantidade de 273 seguidores, sendo 69,3% mulheres e 30,7% homens (figura 03).

**Figura 03 – Gênero dos seguidores do Instagram @serambiental.utfpr**

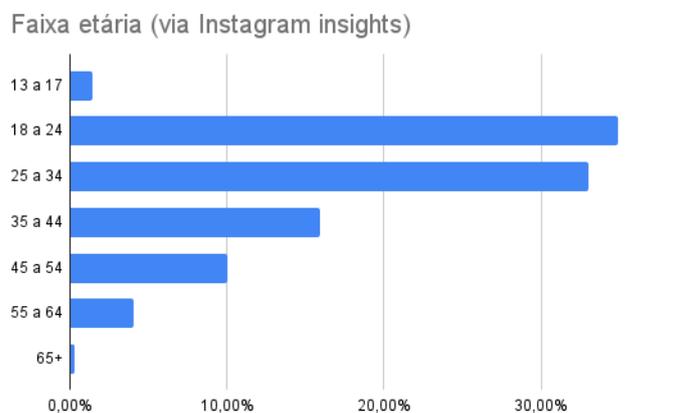
Gênero dos seguidores (via Instagram insights)



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

O projeto também conta com uma faixa etária ampla de seguidores (figura 04), sendo que a maior parte apresenta entre 18 e 34 anos de idade.

Figura 04 – Faixa etária dos seguidores do Instagram @serambiental.utfpr



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

## CONCLUSÃO

A experiência proporcionada tanto aos alunos da disciplina quanto aos participantes das atividades de extensão do projeto 'Ser ambiental - educação para sustentabilidade' evidencia a relevância da interação entre a universidade e a sociedade. Além do compartilhamento de conhecimento, as iniciativas de extensão destinadas à sensibilização ambiental enriqueceram a reflexão sobre a necessidade de conservar o meio ambiente, incentivando a adoção de práticas mais sustentáveis no cotidiano. Essas ações também estreitaram a ligação com a comunidade externa e permitiram o aprimoramento das estratégias educacionais a partir de cada interação com o público.

A oficina sobre gerenciamento de resíduos sólidos, preparada e ministrada pela equipe do projeto, demonstrou potencial para ser aplicada futuramente em outras empresas que tenham interesse.

O perfil do projeto apresentou um crescimento contínuo, tanto em termos de seguidores quanto na diversificação do conteúdo. Isso é motivado pela natureza sempre mutável dos tópicos ambientais, proporcionando dinamismo e informações atualizadas. Espera-se que, ao dar continuidade ao projeto, haja maior alcance da comunidade externa e que cada vez mais pessoas da comunidade interna se interessem pelo conteúdo, não somente os discentes da área ambiental ou aqueles que possuem a disciplina de Educação Ambiental como obrigatória.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da UTFPR. Agradecemos à PROREC-UTFPR pela bolsa concedida à aluna A.F.O.; aos estudantes matriculados na disciplina de Educação Ambiental em 2022/1 e 2022/2, que desenvolveram as ações de extensão; a todos os participantes envolvidos nessas ações promovidas; e aos voluntários do projeto de extensão, que tem auxiliado a produzir material para publicação no perfil do Instagram.



## Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 27 de abr., 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)>. Acesso em: 08 set. 2023.

BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. **Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência.** Revista Brasileira de Extensão Universitária. v. 6, n. 1, p. 25-32, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/1951/pdf>. Acesso em: 08 set. 2023.

GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental Crítica.** In: LAYRARGUES, P. P. (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 25-34.

RAMOS, E. C.. Educação ambiental: origem e perspectivas. Educar em Revista, n. 18, p. 201–218, jul. 2001.

FIGUEIREDO, R. Santos; SOUZA, L. Machado de. **O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social.** Devir Educação, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 24–42, 2021. DOI: 10.30905/rde.v5i1.330. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/330>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SILVA, M.; HEMP, A. O.; SOUZA, JMT.; RUARO, R. **Uso da plataforma Instagram como ferramenta de divulgação do descarte correto de medicamentos.** In: V SIMDAQBI, 2022, Curitiba. V Simpósio de Graduação e Pós- Graduação do Departamento Acadêmico de Química e Biologia (DAQBI) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Curitiba., 2022.

SILVA M. S. F.; JOIA P. R. **Educação ambiental: a participação da comunidade na Coleta seletiva de resíduos sólidos.** Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, n.7. Três Lagoas – MS, 2008.

TAGLIAPIETRA, O. M.; CARNIATTO, I. **A interdisciplinaridade na educação ambiental como instrumento para a consolidação do desenvolvimento sustentável.** Revbea São Paulo, V. 14, n. 3: 75-90, 2019.